PENEDONO

ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS RECEBE AJUDA

A Patusco - Associação Protetora de Animais vai receber uma ajuda da autarquia de Penedono, no valor de cinco mil euros, para fazer frente a algumas despesas de manutenção.
Duas irmãs apaixonadas pelos animais decidiram criar a associação. Sediada no concelho de Penedono, tem vindo a desenvolver várias iniciativas em prol dos "amiguinhos de quatro patas" perdidos e abandonados. Muitos voltam a conseguir encontrar um dono mas, neste momento, a "casa está cheia" e agora fica mais aconchegada com a ajuda da autarquia que aprovou na última reunião de câmara. O executivo deliberou "atribuir um subsídio que já servirá para ajudar nos alimentos e cuidados de veterinário".

ARMAMAR

CONCERTO DE ANO NOVO NA IGREJA S. MIGUEL

O concerto de Ano Novo em Armamar está marcado para o próximo dia 21 na Igreja de S. Miguel e será protagonizado pela Banda de Música do concelho.
Do repertório fazem parte várias músicas de diferentes estilos e géneros musicais.

TABUAÇO

AUSTRÍACO COZINHA O CABRITO "COMO NINGUÉM"

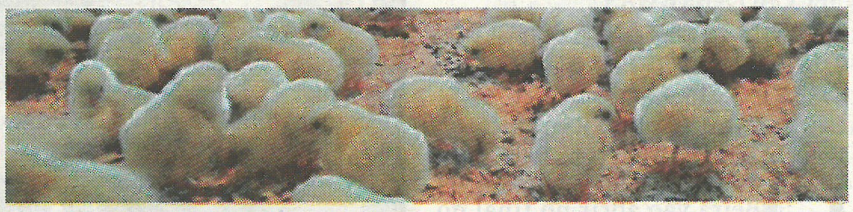
Chama-se Thomas Egger o chef austríaco que pôs Tabuaço no mapa da gastronomia de autor com o Restaurante Tabuad´Aço e o seu famoso cabrito. Este é um dos "grandes nomes" da gastronomia nacional aos comandos das sessões de showcooking e apresentação de pratos de autor nos "Sabores de Portugal" que estão a decorrer em Tabuaço.
O presidente da autarquia, Carlos Carvalho, destacou a presença do cozinheiro, referindo ser "fantástico como alguém que vem de fora conseguiu perceber aquilo que é o nosso território e criar um conceito de restauração".
"Sabores de Portugal" vai na 3.º edição. Trata-se de um evento dedicado ao melhor que a gastronomia portuguesa tem para dar. Realiza-se de 15 de janeiro a 11 de fevereiro no Mercado de Algés.

MANGUALDE

Texto Irene Ferreira

HABITANTES DE MESQUITELA CONTESTAM LOCALIZAÇÃO DE AVIÁRIO

INSTALAÇÃO DE PAVILHÃO DE AVES NA ALDEIA ESTÁ A PREOCUPAR A POPULAÇÃO. OS HABITANTES DE MESQUITELA NÃO CONCORDAM COM A LOCALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO A POUCOS METROS DAS HABITAÇÕES



População da aldeia não querem aviário a poucos metros das habitações

A vontade de um investidor do concelho de Mangualde em instalar um aviário em Mesquitela tem levado a população a manifestar desagrado e preocupação. Os habitantes não entendem como é possível a infra estrutura ser instalada a cerca de 70 metros das habitações e próximo de uma nascente de água. Projeto que já teve luz verde da Câmara Municipal e que aguarda pareceres da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.
Segundo António Santos, um residente na aldeia, já estão a decorrer os trabalhos de terraplanagem do terreno para a construção do aviário. "Foi-nos dito pela autarquia que o aviário não deita cheiro mas sabemos que o ruído e o pó vão existir", queixa-se, acrescentando que "ou se mata ao nascer ou se morre depois de estar feito". Por esse motivo habitantes da aldeia reuniram ontem (dia 11) com o objetivo de realçar o desagrado perante a escolha do local para a construção do aviário.
Na opinião de António Santos, a localização para o projeto não foi bem escolhida e é essa questão que está no centro da polémica.
O habitante realça que na localidade existem outros locais "maninhos" mais distantes das casas onde poderá ser instalada a infraestrutura. Os habitantes não colocam de parte a possibilidade de intensificar os protestos caso a obra avance porque consideram que é "intolerável" a situação. "Quem permite uma coisa destas baseia-se apenas na lei e não tem em conta uma aldeia que é a que se situa mais perto da sede do concelho e a freguesia com mais recenseados", adianta.
O Jornal do Centrou tentou o contacto com o investidor do aviário mas não foi possível. Ainda assim, uma fonte próxima do empresário contou que o responsável não tinha conhecimento do desagrado dos habitantes e garante que o projeto não apresenta qualquer risco para a população uma vez que é dotado da mais recente tecnologia.
Da parte do executivo camarário também não foi possível obter uma reação.

SÁTÃO

CNE CONDENA JUNTA DE FREGUESIA

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) condenou a Junta de Freguesia do PSD de Sátão com uma advertência por ter violado a lei que proíbe qualquer tipo de campanha de publicidade e propaganda a partir de 12 de maio de 2017, em ano de Eleições Autárquicas que, desta vez, foram realizadas a 1 de outubro.
No site da CNE foi possível saber que a violação da Lei Eleitoral está relacionada com o lançamento de uma revista depois da data de 12 de maio de 2017 e que proíbe até à data da realização do ato eleitoral qualquer tipo de ação de campanha traduzida em formato de publicidade e propaganda camuflada.
Apesar das imposições restritivas, a Junta do PSD de Sátão mandou fazer uma revista para divulgar um conjunto de obras que realizou durante o último mandato.
A revista chegou às caixas do correio dos eleitores a 19 e 20 de setembro.
A CNE justificou a pena mais baixa aplicada "como uma forma pedagógica destinada a sensibilizar todos os agentes políticos e autárquicos para este tipo de crimes que colocam em causa a imparcialidade do ato junto dos eleitores e dos eleitos".

PUB